

A carteira consolidada da Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo (Prevcom) fechou janeiro com 0,97% de rentabilidade, bem acima da meta de 0,55% (IPCA + 4,5%). O retorno também ficou próximo do CDI de 1,01%, índice de referência do mercado, superou a poupança de 0,67% e a inflação de 0,16%. O patrimônio da fundação alcançou R\$ 3,93 bilhões.

Desde o início das operações, em 2013, a Prevcom acumulou um rendimento total de 245,04%, superando o objetivo de 231,59%*, o CDI (188,93%) e a poupança (101,76%)

Desempenho das carteiras

Após um 2024 turbulento, marcado por forte volatilidade, o mercado de renda variável iniciou 2025 dando sinais de recuperação. A carteira de ações da Prevcom, que corresponde a 4,92% do patrimônio líquido (PL), registrou alta de 4,55% no mês. O desempenho acompanhou o avanço do Ibovespa, que subiu 4,9%, e do índice de Small Caps (empresas menores), e performou ainda melhor, com alta de 6,1%.

Apesar da valorização do real frente ao dólar, os fundos de investimento no exterior que integram a carteira da Prevcom também foram bem. O segmento representa 2,71% do PL e registrou uma valorização de 0,47% no mês.

A renda fixa manteve a trajetória positiva observada durante o ano passado. O destaque de janeiro foi o desempenho dos fundos atrelados à inflação, que registraram alta de 1,03%. Esse segmento representa 36,96% da carteira e foi beneficiado pela decisão do Copom de elevar a taxa básica de juros (Selic), além do fechamento da curva de juros, fatores que impulsionaram os títulos indexados à inflação.

O novo aumento da Selic favoreceu também os fundos atrelados ao CDI, que representam 31,92% do PL, avançando 0,97% no mês. Da mesma forma, os de crédito privado, que compõe 15,97% da carteira, registraram alta de 1,06%, impulsionado pelo fechamento dos spreads de crédito.

Fonte: Prevcom, em 28.02.2025